CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

"Solicita informações ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca dos pedidos de demarcação de terras indígenas em análise".

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades, insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca dos pedidos de demarcação de terras indígenas em análise, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

a) Quantos pedidos de demarcação de terras indígenas estão em análise no Ministério da Justiça e Segurança Pública? Informar por Estado da Federação.

b) Quantos tem manifestação favorável da Funai?

c) Quantos pedidos de demarcação estão com status de concluído? Informar por Estado da Federação.

d) Quantos pedidos foram indeferidos desde 1º de janeiro de 2019?

JUSTIFICAÇÃO

As declarações do presidente Jair Bolsonaro em favor da exploração mineral em terras indígenas e a expansão da fronteira agrícola aos estados da região amazônica estão no centro da crise diplomática deflagrada pelo governo brasileiro com diversos países.

Desde a campanha eleitoral em 2018 quando o então candidato Jair Bolsonaro afirmou que se eleito, seu governo não demarcaria nem mais um centímetro de terras indígenas, os ataques têm se intensificado e as criticas do Presidente vão na direção que terra indígena e reserva ambiental são as razões do atraso econômico dos estados da Amazônia.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Em meio a crise diplomática causada pelo próprio Bolsonaro em relação às queimadas, em reunião com nove governadores dos estados amazônicos realizada em 27 de agosto, que deveria tratar do combate ao fogo, o Presidente mais uma vez atacou as demarcações de terras indígenas.

Na presença dos governadores Bolsonaro colocou em segundo plano a série de queimadas pelo país afora e priorizou em sua fala as críticas à existência de terras indígenas na Amazônia. O Presidente começou a reunião questionando cada governante sobre o percentual de reservas indígenas em seus estados, chamando de “irresponsabilidade” a política de demarcação adotada por governos anteriores.

De acordo com a imprensa, nas palavras de Bolsonaro “a Amazônia foi usada politicamente desde o [presidente Fernando] Collor para cá. Foi uma irresponsabilidade essa política adotada no passado, usando o índio ao inviabilizar esses estados”. Ele também afirmou que muitas reservas indígenas têm “aspecto estratégico”, que há índios que não falam português. E ressaltou que uma das intenções das demarcações é inviabilizar o país no campo econômico. “Com todo respeito aos que me antecederam, foi uma irresponsabilidade essa política adotada no passado no tocante a isso, usando o índio como massa de manobra. Essa questão ambiental tem de ser conduzida com racionalidade, não com esta quase selvageria, como foi feita em outros governos”, assinalou o presidente.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 27 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO